

PRIMEIRO SIMULADO 2008 - PROVA DE PORTUGUÊS

ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 10 (DEZ) QUESTÕES E ACOMPANHA UM CADERNO DE RESPOSTAS

DURAÇÃO DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

- A correção de cada questão está restrita somente ao que estiver registrado no espaço correspondente, no caderno de respostas.
- É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.

Q.01

1 Quando da bela vista e doce riso,
2 tomando estão meus olhos mantimento,1
3 tão enlevado sinto o pensamento
4 que me faz ver na terra o Paraíso.

5 Tanto do bem humano estou diviso,2
6 que qualquer outro bem julgo por vento;
7 assi, que em caso tal, segundo sento,3
8 assaz de pouco faz quem perde o siso.

9 Em vos louvar, Senhora, não me fundo,4
10 porque quem vossas cousas claro sente,
11 sentirá que não pode merecê-las.

12 Que de tanta estranheza sois ao mundo,
13 que não é d'estrinhar, Dama excelente,
14 que quem vos fez, fizesse Céu e estrelas.

(Camões, ed. A.J. da Costa Pimpão)

1. Tomando mantimento – tomando consciência.
2. Estou diviso – estou separado, apartado.
3. Sento – sinto.
4. Não me fundo – não me empenho.

- a) Caracterize brevemente a concepção de mulher que este soneto apresenta.
- b) Represente o esquema rímico do soneto acima dado e faça a escansão dos versos do primeiro quarteto, identificando qual é o metro utilizado pelo poeta.

Q.02

Na primeira página da *Folha de S. Paulo* de 22 de outubro de 2004, encontramos uma seqüência de fotos acompanhada de uma legenda cujo título é: "A QUEDA DE FIDEL". No texto da legenda, o jornal explica:

" O ditador cubano, Fidel Castro, 78, se desequilibra e cai após discursar em praça de Santa Clara (Cuba), em evento transmitido ao vivo pela TV; logo depois, ele disse achar que havia quebrado o joelho e talvez um braço, mas que estava "inteiro"; mais tarde, o governo divulgou que Fidel fraturou o joelho esquerdo e teve fissura do braço direito.

- a) Explique qual é a primeira idéia provocada no leitor por causa desse título.
- b) Proponha outro título, justificando. Lembre-se de que notícias de jornal, diferentemente dos editoriais, devem transmitir a informação de forma clara, concisa e verdadeira (sem margem para dupla interpretação).

Q.03

Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, é a maior e mais importante epopéia da língua portuguesa. A seu respeito, responda:

- Justifique, com base em seus conhecimentos a respeito da obra, seu título “Os Lusíadas”.
- Alguns episódios recebem destaque dentro da obra Os Lusíadas por conterem um caráter simbólico referente à realidade portuguesa. Leia as oitavas a seguir, extraídas de Os Lusíadas, e identifique o episódio de que se trata e qual seu valor simbólico no contexto português do século XVI.

*Ó Ninfa, a mais fermosa do Oceano,
Já que minha presença não te agrada,
Que te custava ter-me neste engano,
Ou fosse monte, nuvem, sonho ou nada?
Daqui me parto, irado e quase insano
Da mágoa e da desonra ali passada,
A buscar outro mundo, onde não visse
Quem de meu pranto e de meu mal se risse*

*Converte-se-me a carne em terra dura;
Em penedos os ossos se fizeram;
Estes membros que vês e esta figura
Por estas longas águas se estenderam;
Enfim, minha grandíssima estatura
Neste remoto Cabo converteram
Os Deuses; e, por mais dobradas mágoas,
Me anda Tétis cercando destas águas.*

*Assi contava; e, cum medonho choro,
Súbito d'ante os olhos se apartou.
Desfez-se a nuvem negra e cum sonoro
Bramido muito longe o mar soou.
Eu, levantando as mãos ao santo coro
Dos Anjos, que tão longe nos guiou,
A Deus pedi que removesse os duros
Casos que Adamastor contou futuros.*

Q.04

Leia a tirinha abaixo de Jim Davis sobre o gato Garfield:

GARFIELD - Jim Davis



- A graça da tira reside no fato de que há a possibilidade de dupla interpretação. Explique essas duas possibilidades.
- Reescreva a fala que dá margem a essas interpretações de modo a acabar com a ambigüidade.

Q.05

Leia o texto a seguir e responda:

Non chegou, madre, o meu amigo*,
e oje est o prazo saído!*
Ai, madre, moiro* d'amor!

Non chegou, madre, o meu amado,
e oje est o prazo passado!
Ai, madre, moiro d'amor!

E oje est o prazo saído!
Por que mentiu o desmentido?
Ai, madre, moiro d'amor!

E oje est o prazo passado!
Por que mentiu o perjurado?
Ai, madre, moiro d'amor!

*amigo: namorado.

* moiro: morro.

* e oje est o prazo saído: e hoje terminou o prazo.

- A que período da Literatura corresponde o texto citado?
- Classifique o texto dentre as modalidades literárias do período, justificando a partir de, no mínimo, duas de suas características.

Q.06

Leia o trecho a seguir e responda:

— Vovô, eu quero ver um cometa!

Ele me levava até a janela. E me fazia voltar os olhos para o alto, onde o sol reinava sobre a Saracena.

— Não há nenhum visível no momento. Mas você há de ver um deles, o mais conhecido, que, muito tempo atrás, passou no céu da Itália. Muito tempo atrás...atrás de onde? Atrás de minha memória daquele tempo.

E vovô Leone continuava:

— Um dia, você há de estar mocinha, e eu já estarei morando junto das estrelas. E você há de ver a volta do grande cometa, lá pelo ano de 2010...

Eu me agarrava à cauda daquele tempo que meu avô astrônomo me mostrava com os olhos do futuro e saía de sua casa. Na rua, com a cabeça nas nuvens, meus olhos brilhavam como estrelas errantes. Só baixavam à terra quando chegava à casa de vovô Vincenzo, o camponês.

(Ilke Brunhilde Laurito, A menina que fez a América.
São Paulo: FTD, 1999, p. 16.)

No trecho "Muito tempo atrás...atrás de onde? Atrás de minha memória daquele tempo."

- Identifique os sentidos de 'atrás' em cada uma das três ocorrências.
- Compare "Atrás de minha memória daquele tempo" com "Atrás do jardim da minha casa". Explique os sentidos de 'atrás' em cada uma das frases.

Q.07



Nessa tira, a crítica ao “estrategista militar” não é explícita. Para compreender a tira, o leitor deve reconhecer uma alusão a um fato histórico e uma hipótese sobre transmissão genética.

- Qual é o fato histórico ao qual a tira faz alusão?
- Qual é a explicação para as qualidades profissionais do estrategista?
- Explícite o raciocínio da personagem que critica o estrategista.

Q.08

“Ainda é cedo amor
Mal começaste a conhecer a vida
Já anuncias a hora da partida
Sem saber mesmo o rumo que irás tomar

Preste atenção querida
Embora saiba que estás resolvida
Em cada esquina cai um pouco a tua vida
Em pouco tempo não serás mais o que és

Ouçá-me bem amor
Preste atenção, o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos
Vai reduzir as ilusões a pó.

Preste atenção querida
De cada amor tu herdarás só o cinismo
Quando notares estás a beira do abismo
Abismo que cavaste com teus pés”

(Cartola, “O mundo é um moinho”)

Na música acima, o eu-lírico se dirige à amada por meio do pronome tu (2ª pessoa do singular). Porém, também há referência à 3ª pessoa do singular (você) em algumas flexões verbais. Identifique essas flexões verbais no texto, e corrija sua utilização para a 2ª pessoa do singular.

Q.09

Rui Barbosa, advogado, jornalista, jurista, político, diplomata, ensaísta e orador, foi uma figura memorável da cultura brasileira. Sua repercussão se deu tanto no âmbito das Relações Internacionais brasileiras (o que lhe deu a alcunha de “Águia de Haia”), quanto nos círculos intelectual-literários do país. Rui Barbosa ficou muito conhecido pela sua grandiloquência e utilização de vocábulos exuberantes, porém estranhos ao cotidiano popular. Assim, circula pela internet a seguinte piada, relativa ao grande Rui:

Rui Barbosa, ao chegar em sua casa, ouviu um barulho esquisito vindo do seu quintal.

Chegando lá, constatou que havia um ladrão tentando levar seus patos de criação. Aproximou-se vagarosamente do indivíduo, surpreendendo-o tentando pular o muro com seus amados patos.

Batendo nas costas do tal invasor, disse-lhe:

- Ó bucéfalo, não é pelo valor intrínseco dos bípedes palmíferos, e sim pelo ato vil e sorrateiro de galgares as profanas de minha residência. Se fazes isso por necessidade, transijo; mas se é para zombares de minha alta prosopopéia de cidadão digno e honrado, dar-te-ei com minha bengala fosfórica no alto de tua sinagoga, que reduzir-te-á à quinquagésima potência que o vulgo denomina nada.

E o ladrão, confuso, disse:

- Moço, eu levo ou deixo os patos?

Sabendo-se que a piada está escrita de acordo com os padrões da norma culta da Língua Portuguesa, justifique a acentuação tônica de **todos** os vocábulos acentuados, isto é, associe cada vocábulo acentuado à sua respectiva regra de acentuação.

Q.10

Acentue as palavras com acento diferencial, quando necessário.

- a) Ao ouvir a mãe dizer “pode ir”, não pode conter a satisfação.
- b) Esta empresa cobra muito caro para por novas peças nos elevadores. Por isso, contratamos outra firma.
- c) Ela não para quieta um instante para ser fotografada.
- d) O pelo deste animal está bastante crescido. Amanhã eu o pelo.
- e) A expedição seguiu para o Polo Norte.

REDAÇÃO

É muito importante que o aluno que ingressa no ensino superior esteja preparado para fazer as leituras necessárias do dia-a-dia da vida em sociedade – afinal, são exatamente essas leituras que diferenciam aqueles preparados para lidar com situações novas e desafiadoras.

Portanto, leia as charges abaixo do humorista Millor, **identifique seu tema**, e redija um pequeno parágrafo dissertativo de **no máximo 15 linhas**.

Boa produção!



**Enquanto isso,
nos limites
do Estado...**

